

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS****FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

Avenida Antônio Carlos, 6627 – Caixa Postal 253 - Cidade Universitária - Pampulha

CEP: 31.270-901 - Belo Horizonte – MG – Brasil

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA – Projeto Pedagógico _____ – Em vigor a partir de _____.**PROGRAMA DE DISCIPLINA****DISCIPLINA:** Ciência, Religião e Magia.

CÓDIGO: DIG ATP006	OFERTANTE: Departamento de Antropologia e Arqueologia	PERÍODO: 1º 2018	GRUPO: -----	
Carga Horária Total: 60 hs/aula	Carga Horária Teórica: 60 hs/aula	Carga Horária Prática: ____	Créditos: 4	Classificação: _X_OB _OP

EMENTA:

A tríade ciência, magia e religião é parte constitutiva das discussões antropológicas desde o século XIX, tendo contribuído de maneira decisiva para a consolidação da disciplina como um campo de saber relativamente autônomo dentro das ciências sociais, bem como para sua institucionalização acadêmica. Em que pese as diferenças de abordagem entre as/os autores que se dedicaram ao tema, não seria equivocado dizer que a comparação entre os três fenômenos se consolidou na teoria antropológica de maneira assimétrica: se por um lado magia e religião tornaram-se objetos de estudo “clássicos”, *tópicos* discutidos a partir de dados etnográficos, o mesmo não pode ser dito a respeito da ciência, que até recentemente permaneceu como um *recurso* explicativo, dimensão constitutiva da disciplina antropológica e *medida* a partir da qual a comparação entre diferentes práticas de diferentes coletivos poderia ser feita.

OBS.: Nenhum dos dados acima podem ser alterados, pois fazem parte do Projeto Pedagógico aprovado pela Câmara de Graduação.

Período Letivo: 2018/1º. Docente: Ruben Caixeta de Queiroz e Eduardo Viana Vargas

OBJETIVO(S): (ATÉ 1000 caracteres)

Este curso pretende acompanhar uma reviravolta e considerar esta mesma tríade de maneira simétrica, levando a sério a questão levantada contemporaneamente pelos *science studies*: em que medida tomar as ciências como objeto de estudo antropológico impacta a própria ciência antropológica e seus temas clássicos? Em que medida a problematização destes temas implica o questionamento da noção de modernidade e de seus regimes de verdade? E quais os efeitos cosmopolíticos desta reviravolta?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (ATÉ 5000 caracteres)

- Um e outras formas de classificação antropológica
- Hibridismos contemporâneos
- Antropologias das ciências e cosmopolíticas

REFERÊNCIA(S):

- Malinowski, Bronislaw. “Magia, ciência e religião”. In: Magia, Ciência e Religião. Lisboa: Edições 70. 1988.
- Durkheim, Émile. “Introdução”, “As crenças propriamente totêmicas – Cap. 1, 2 3 e 4” e “Conclusão”. As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Martins Fontes. 1996.
- Mauss, Marcel. “Esboço de uma teoria geral sobre a magia (Cap. IV – Análise e Explicação da Magia)”. Sociologia e Antropologia, Marcel Mauss. São Paulo: Cosac & Naify. 2003
- Evans-Pritchard, E.E. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar, 2004; Caps. 1, 2, 3, 4, 8, 9 e 11; p. 33-89, 136-174, 186-210.
- Lévi-Strauss, Claude. “O feiticeiro e sua magia”. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Zahar. 1878.
- Lévi-Strauss, Claude. “Ciência do concreto”. O pensamento selvagem. Campinas: Papirus. 1989. Pp. 15-49

- Geertz, Clifford. "A religião como sistema cultural". A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara. 1989
- Douglas, Mary. Os Lele revisitados, 1987: acusações de feitiçaria à solta. Revista MANA: estudos de antropologia social, v. 5, n. 2, out. 1999.
- Geschiere, Peter. "Feitiçaria e modernidade nos camarões: alguns pensamentos sobre uma estranha cumplicidade". Afro-Ásia, núm. 34, 2006, pp. 9-38 - Universidade Federal da Bahia
- Latour, Bruno. Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches. 1º parte. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- West, Harry G. "Parte 3". In: Kupilikula – O poder e o invisível em Mueda, Moçambique. Imprensa de Ciências Sociais. Lisboa, 2008, pp. 287-384.
- Stengers, Isabelle. "A representação de um fenômeno científico é uma invenção política. Entrevista com Isabelle Stengers". Disponível em: <http://www.filoinfo.net/node/54>.
- Stengers, Isabelle. "Cap. 1 – Explorando". A invenção das ciências modernas. São Paulo: Editora 34, 2002, pp. 11/72.
- Latour, Bruno. "Relativismo". In: Jamais Fomos Modernos. Rio de Janeiro, Editora 34, 2001, pp. 91-128.
- Haraway, D. "Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial". Cadernos Pagu (5), 1995, pp 07-41.
- Mol, Anemarie. "Política Ontológica: algumas ideias e várias perguntas". In: Nunes, João Arriscado & Roque, Ricardo (orgs). Objectos impuros: experiências em estudos sociais da ciência. Ed. Afrontamento, 2008
- Stengers, Isabelle. Reativar o Animismo. Cadernos de Leitura 62, Chão da Feira.

METODOLOGIA DE ENSINO: (Descrição até 300 caracteres)

- Aulas expositivas.

Situações de ensino:	Suportes midiáticos:	Espaços educativos:
<input checked="" type="checkbox"/> Expositiva	<input checked="" type="checkbox"/> Quadro de giz	<input type="checkbox"/> Auditório
<input type="checkbox"/> Ativa: coletiva	<input checked="" type="checkbox"/> Datashow	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula
<input type="checkbox"/> Ativa: dupla	<input type="checkbox"/> Transparência	<input type="checkbox"/> Biblioteca
<input type="checkbox"/> Ativa: individual	<input type="checkbox"/> Slide	<input type="checkbox"/> Laboratório
<input type="checkbox"/> Mista: coletiva	<input type="checkbox"/> Vídeo impresso	<input type="checkbox"/> Ambiente virtual
<input type="checkbox"/> Mista: dupla	<input type="checkbox"/> Áudiográficos	<input type="checkbox"/> Extraclasse
<input type="checkbox"/> Mista: individual	<input checked="" type="checkbox"/> Videográficos	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Outras	<input type="checkbox"/> Multimidiáticos	
	<input type="checkbox"/> Outros	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: (Descrição até 200 caracteres)

Apresentação trabalho (valor: 25 pontos); prova em sala; comentário crítico de até 5 páginas (25 pontos cada).

Prova:	Trabalho acadêmico:	Auto avaliação:
<input checked="" type="checkbox"/> Questões abertas	<input type="checkbox"/> Resumo	<input type="checkbox"/> Observação
<input type="checkbox"/> Múltipla escolha	<input checked="" type="checkbox"/> Resenha	<input type="checkbox"/> Portifólio
<input type="checkbox"/> Mistras	<input type="checkbox"/> Fichamento	<input type="checkbox"/> Diário de campo
<input type="checkbox"/> Outras	<input checked="" type="checkbox"/> Ensaio	<input type="checkbox"/> Relatórios
	<input type="checkbox"/> Artigo científico	<input type="checkbox"/> Fichas
	<input type="checkbox"/> Projetos	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
	<input type="checkbox"/> Seminários	
	<input type="checkbox"/> Relatórios	
	<input type="checkbox"/> Questionário	

__ Outros

Outro(s):

-

DISTRIBUIÇÃO DE PONTUAÇÃO: (até 200 caracteres)

- Trabalho comparativo entre dois textos trabalhados em sala de aula: 25 pontos;
- Prova em sala de aula: 25 pontos;
- Dois Comentários de até 5 páginas sobre pontos discutidos em cada módulo: 2 X 25 pontos;

OBS.: Na UFMG o valor máximo por avaliação é 40 pontos.

Assinatura do(a) Docente Responsável:

APROVADO PELA CÂMARA DEPARTAMENTAL EM ___/___/___

**Assinatura da Chefia de Departamento
(com carimbo)**

**Assinatura da Coordenação do Colegiado
(com carimbo)**